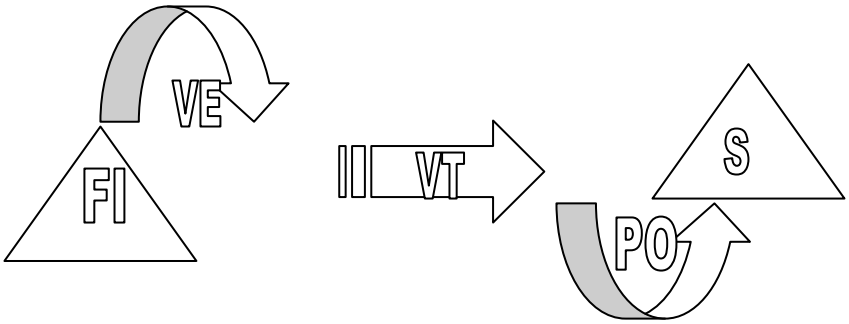
**ELEMENTOS E MECANISMOS DE PROPAGAÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS**

**CADEIA DE TRANSMISSÃO OU CADEIA EPIDEMIOLÓGICA –** Demonstra o processo de propagação das doenças transmissíveis nas populações




**I- FONTE DE INFECÇÃO (FI)** – Hospedeiro vertebrado que alberga e transmite um agente etiológico.

**A- DOENTE** – Hospedeiros que apresentam sinais de comprometimento do equilíbrio orgânico provocado por um determinado agente.

1. TÍPICOS – Apresentam sinais e sintomas bastante característicos de uma determinada doença ou grupo assemelhado de doenças.

2. ATÍPICOS – Apresentam quadro sintomático pouco característico, suaves ou altamente severos.

**B – PORTADORES** – Hospedeiro que alberga e elimina o agente, sem manifestar qualquer sinal ou sintoma de doença.

1. SADIOS – Não apresentam qualquer manifestação clínica da doença, nem encontram-se no período de incubação , mas podem eliminar o agente.

2. EM INCUBAÇÃO – Podem eliminar o agente antes do aparecimento dos sinais e sintomas da doença.

**C – COMUNICANTES** (CONTATOS) – Indivíduos que tiveram expostos ao risco da infecção, porém não se pode, a princípio, afirmar que estão ou não infectados.

**D – RESERVATÓRIOS** – Vertebrados de determinada espécie, que alberga e transmite o agente para uma outra espécie. Podem ou não desenvolver sinais e sintomas da doença.

**II – VIAS DE ELIMINAÇÃO (VE)** – Meio através do qual o agente abandona seu hospedeiro para alcançar o meio exterior.

A – Secreções oro-nasais e expectorações.
B – Uro- genitais
C – Secreção láctea

D – Humores
E- Excreções
F – Placenta, líquidos fetais e feto.
G – Descamações cutâneas
H – Tecidos animais

I**II – VIAS DE TRANSMISSÃO** - Mecanismos de que se valem os agentes para transferirem-se de uma Fonte de Infecção a um suscetível.

**A – CONTÁGIO** - Transferência rápida do agente a fresco, desde a Fonte de Infecção a um Suscetível quando ambos ocupam o mesmo espaço ao mesmo tempo (presença concomitante).

1. DIRETO (IMEDIATO) – Quando há justaposição de superfícies entre a Fonte de Infecção e o Suscetível; transmissões verticais ou auto infecção endógena.

2. INDIRETO (MEDIATO) – Há interposição de algum veículo de transmissão que dispensa o contato entre a Fonte de Infecção e o Suscetível. Gotículas de aerossóis emitidas na fala, tosse, espirro e fômites frescos (seringa, agulha, e outros equipamentos).

**B – TRANSMISSÃO AERÓGENA** – Agentes permanecem suspensos no ar por períodos relativamente longos, após sofrerem dessecação rápida ou lenta.

1. AEROSSÓIS INFECCIOSOS – Fragmentação de partículas líquidas devido à emissão explosiva do ar.

- Gotículas de Pflugge – Partículas com diâmetro superior a 0,1 mm , pesadas, que caem no solo e sofrem dessecação lenta e posteriormente são ressuspendidas pela poeira.
- Núcleos infecciosos de Wells – Partículas com diâmetro entre 0,01 e 0,001 mm, que sofrem dessecação rápida , favorecendo agentes infecciosos frágeis. Ventos favorecem a disseminação.

2. POEIRAS – Varreduras a seco, movimentação de animais entre outras.

C – TRANSMISSÃO PELO SOLO

D – TRANSMISSÃO PELA ÁGUA – Sua qualidade sanitária pode ser um indicativo de qualidade de vida de uma população.

E – TRANSMISSÃO POR ALIMENTOS – Sofrem ameaça de contaminação desde sua produção e colheita, até o processamento, estocagem e distribuição.

F – TRANSMISSÃO POR VETORES – O agente encontra um organismo <u>invertebrado</u> que lhe proporciona proteção e condições de propagação.

1. Mecânicos – Transporta o agente em sua superfície ou trato digestório , sem que o agente sofra qualquer desenvolvimento ou transformação.

2. Biológicos – O agente se multiplica ou sofre algum desenvolvimento. É indispensável ao agente e tem <u>participação ativa</u> no processo de transmissão.

- Propagador – Há multiplicação do agente, mas não mudança de tipo ou forma.
- De desenvolvimento – Crescem e mudam de estrutura, mas não se multiplicam.

- Ciclo propagador – Há desenvolvimento e multiplicação do agente.

G – TRANSMISSÃO POR HOSPEDEIRO INTERCALADO - Invertebrado, passivo no processo de transmissão , indispensável ou não ao ciclo do agente.

H – TRANSMISSÃO POR PRODUTOS BIOLÓGICOS – Soros e vacinas não devidamente controlados.

I – TRANSMISSÃO POR FÔMITES – Utensílios, veículos, instrumentos médico- cirúrgicos entre outros objetos de uso pessoal da Fonte de Infecção que podem estar contaminados e transmitir o agente e cujo controle é feito por meio de desinfecção.

J – TRANSMISSÃO POR VEICULADORES ANIMADOS – Homem e animais que transportam passivamente o agente.

Por VEÍCULO entende-se tanto os seres animados, quanto os inanimados, que transportam um agente etiológico.

**IV – PORTA DE ENTRADA (PO) –** Ponto ou local de penetração do agente no novo hospedeiro. Pode ser única ou várias ao mesmo tempo.

1. MUCOSAS DOS TRATOS RESPIRATÓRIO, DIGESTÓRIO , CONJUNTIVAS, GENITO-URINÁRIO.
2. PELE
3. CANAIS GALACTÓFOROS
4. FERIDA OU CICATRIZ UMBILICAL